

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: LETÍCIA DUARTE DA SILVA

Inscrição: 60

Protocolo: 13276

Cargo: PSICÓLOGO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 23

Disciplina: Língua Portuguesa (Psicólogo)

Recurso:

RECURSO – CARGO: PSICÓLOGO – PROVA TIPO 01 – LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÃO 23

À Respeitável Banca Examinadora,

Respeitosamente, requer-se a anulação da Questão 23, tendo em vista que a alternativa apontada como correta no gabarito preliminar (letra A) apresenta imprecisão redacional capaz de gerar ambiguidade interpretativa, incompatível com a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

A alternativa A dispõe:

"Em as tecnologias [...] podem ser uma ferramenta eficiente, o predicado é nominal, pois o núcleo é o predicativo do sujeito ferramenta, ligado por verbo de ligação."

Inicialmente, registra-se que a classificação do predicado como nominal não é objeto do presente recurso. O ponto central da presente impugnação reside na redação da justificativa, cuja construção sintática não permite identificar, de maneira clara e inequívoca, a função atribuída ao termo "ferramenta". Ao afirmar que "...o núcleo é o predicativo do sujeito ferramenta...", a alternativa emprega uma construção que admite, ao menos, duas interpretações plausíveis.

A primeira delas corresponde, provavelmente, à intenção da Respeitável Banca Examinadora: indicar que "ferramenta" constitui o núcleo do sintagma que exerce a função de predicativo do sujeito. Entretanto, a redação adotada também permite interpretação diversa daquela aparentemente pretendida. Ao empregar a expressão "o predicativo do sujeito ferramenta", o termo "ferramenta", colocado imediatamente após a expressão "predicativo do sujeito", pode ser compreendido como elemento identificador do próprio sujeito da oração, podendo conduzir à interpretação de que "ferramenta" seria o sujeito, quando, na realidade, o sujeito é "as tecnologias".

Não se sustenta que essa seja a única interpretação possível da alternativa, tampouco se desconsidera a intenção da Respeitável Banca Examinadora. O que se pretende demonstrar é que a redação adotada admite, objetivamente, mais de uma leitura plausível, circunstância que, por si só, compromete a objetividade exigida em questões de múltipla escolha. Em provas objetivas, a alternativa considerada correta deve ser redigida de forma inequívoca.

Tal possibilidade de dupla interpretação decorre diretamente da forma como a justificativa foi redigida, e não do conhecimento gramatical exigido do candidato.

Caso a intenção fosse indicar apenas o núcleo do predicativo, a redação poderia ter sido construída de maneira inequívoca, por exemplo: "...pois o núcleo do predicativo do sujeito é o substantivo ferramenta." Ou "...pois uma ferramenta eficiente constitui o predicativo do sujeito, sendo ferramenta o núcleo desse predicativo."

Em ambas as redações, desaparece a possibilidade de interpretar que "ferramenta" identifica o sujeito da oração.

A Gramática Normativa consagra a necessidade de rigor terminológico e clareza na identificação das funções exercidas pelos termos da oração. Nesse sentido, Evanildo Bechara, em *Moderna Gramática Portuguesa* (40. ed., 2024), define o predicativo do sujeito como o termo que, por intermédio de verbo de ligação, atribui qualidade, estado ou classificação ao sujeito.

Da mesma forma, Celso Cunha e Lindley Cintra, em *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (2021), evidenciam a importância da

Recursos

correta identificação das funções sintáticas exercidas pelos constituintes da oração, de modo que a análise sintática seja realizada com precisão. Por sua vez, Carlos Henrique da Rocha Lima, em Gramática Normativa da Língua Portuguesa (2019), destaca o rigor exigido na distinção entre as funções sintáticas dos termos da oração, de modo a assegurar clareza e exatidão na análise gramatical.

Em questões objetivas de Língua Portuguesa, especialmente aquelas que versam sobre análise sintática, exige-se que a alternativa considerada correta seja clara, precisa e inequívoca, não apenas quanto à classificação apresentada, mas também quanto à justificativa que a fundamenta. Ressalta-se, ainda, que a própria avaliação exigiu dos candidatos o reconhecimento da ambiguidade como fenômeno decorrente de construções linguísticas suscetíveis a mais de uma interpretação. Assim, mostra-se coerente exigir que as alternativas observem o mesmo padrão de clareza e precisão redacional que foi objeto de avaliação no certame.

No presente caso, embora seja possível inferir qual tenha sido a intenção da Respeitável Banca Examinadora, a redação efetivamente empregada admite interpretação diversa da pretendida, justamente porque a expressão "o predicativo do sujeito ferramenta" não explicita que "ferramenta" se refere exclusivamente ao núcleo do predicativo.

O presente recurso não questiona o conteúdo gramatical avaliado pela questão, tampouco a classificação do predicado como nominal. Questiona-se exclusivamente a redação da justificativa apresentada na alternativa considerada correta, cuja construção admite mais de uma interpretação plausível, circunstância incompatível com a clareza e a objetividade que devem nortear a elaboração de questões de concurso público.

Diante do exposto, considerando que questões objetivas devem observar rigor técnico, clareza redacional e afastar qualquer possibilidade de dupla interpretação, requer-se respeitosamente a anulação da Questão 23, uma vez que a alternativa apontada como correta apresenta redação ambígua, comprometendo a objetividade do item e a segurança necessária à identificação de uma única resposta correta.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Destaca-se primeiramente quatro pontos:

- (i) se a locução "é caracterizado pela cibercultura" configuraria predicado nominal, por conter o verbo "ser";
- (ii) se a presença do verbo auxiliar modal em "podem ser" alteraria a classificação do predicado como nominal;
- (iii) se a redação da alternativa correta seria ambígua quanto à identificação do termo "ferramenta";
- e (iv) se o predicado de "tornando a comunicação mais flexível" seria simplesmente verbal.

Nenhum desses argumentos infirma o gabarito, pelas razões a seguir.

Quanto ao primeiro ponto, a mera presença do verbo "ser" não basta para caracterizar predicado nominal. Em "este momento é caracterizado pela cibercultura", o "ser" integra uma locução de voz passiva analítica (ser + particípio do verbo "caracterizar"), equivalente a "a cibercultura caracteriza este momento". Nessa construção, o verbo "ser" funciona como auxiliar da passiva, e não como verbo de ligação, de modo que o predicado correspondente é verbal, e não nominal, por conter verbo nocional (transitivo) na voz passiva. Distinguir o verbo de ligação (que atribui estado ou qualidade ao sujeito) do verbo auxiliar (que compõe locução verbal, incluindo a passiva analítica) é conteúdo consolidado da gramática normativa, não havendo divergência doutrinária relevante que comprometa a objetividade do item.

Quanto ao segundo ponto, a presença do verbo auxiliar modal "poder" na locução "podem ser uma ferramenta eficiente" não descaracteriza a classificação do predicado como nominal. Em locuções verbais, a classificação do predicado é determinada pela natureza do verbo principal da locução, e não pelo auxiliar: como o verbo principal é "ser", empregado como verbo de ligação entre o sujeito "as tecnologias" e o predicativo "uma ferramenta eficiente", o predicado permanece nominal, independentemente do valor modal agregado pelo auxiliar "podem".

Quanto ao terceiro ponto, a redação da alternativa correta não apresenta a ambiguidade alegada. Ao afirmar que "o núcleo é o predicativo do sujeito ferramenta", a expressão entre aspas cumpre função apositiva, identificando precisamente qual termo do texto corresponde ao predicativo do sujeito mencionado, técnica redacional corrente em questões desse gênero. O próprio enunciado da alternativa já explicita o sujeito da oração analisada ("as tecnologias"), de modo que não subsiste, no contexto, interpretação razoável segundo a qual "ferramenta"

Recursos

seria o sujeito da oração.

Quanto ao quarto ponto, de fato "tornar" combina ação verbal com atribuição de estado ao objeto ("mais flexível" como predicativo do objeto), o que classifica esse predicado como verbo-nominal, e não simplesmente verbal. Essa constatação, contudo, não beneficia os recorrentes: confirma que a alternativa que descreve esse trecho como predicado "verbal" está de fato incorreta, tal como já reconhecido pelo gabarito, sem que isso implique qualquer vício na alternativa apontada como correta.

Alternativa: Em "as tecnologias [...] podem ser uma ferramenta eficiente", o predicado é nominal, pois o núcleo é o predicativo do sujeito "ferramenta", ligado por verbo de ligação.

Explicação: o verbo "ser", no interior da locução "podem ser", liga o sujeito "as tecnologias" ao predicativo "uma ferramenta eficiente", atribuindo-lhe uma qualidade, sem exprimir ação. O núcleo semântico do predicado recai sobre o predicativo, e não sobre o verbo, o que caracteriza o predicado nominal. Alternativa correta.

Alternativa: Em "tornando a comunicação mais flexível", o predicado é verbal, pois "tornar" exprime ação concreta sobre o objeto.

Explicação: o verbo "tornar" exerce simultaneamente duas funções: indica um processo e atribui um estado ao objeto direto ("a comunicação"), por meio do predicativo do objeto "mais flexível". A coexistência de núcleo verbal de ação e núcleo nominal (predicativo) caracteriza o predicado verbo-nominal, e não simplesmente verbal, como sustenta a alternativa. Alternativa incorreta.

Alternativa: Em "este momento é caracterizado pela cibercultura", o predicado é nominal, por apresentar o verbo "ser" como elemento de ligação.

Explicação: a expressão "é caracterizado" constitui locução verbal de voz passiva analítica, formada por verbo auxiliar ("ser") mais particípio de verbo nocional transitivo ("caracterizar"), equivalendo a "a cibercultura caracteriza este momento". Nessa hipótese, o verbo "ser" não desempenha função de ligação, mas de auxiliar da passiva, de modo que o predicado é verbal. Alternativa incorreta.

Alternativa: Em "qualquer pessoa pode acessar uma informação específica", o predicado é nominal, sendo "informação" o predicativo do sujeito.

Explicação: o verbo "acessar" exprime ação e rege complemento na função de objeto direto ("uma informação específica"), e não de predicativo, o qual pressuporia atribuição de estado ou qualidade ao sujeito. Havendo verbo de ação e objeto direto, o predicado é verbal, e a alternativa incorre em confusão entre objeto direto e predicativo. Alternativa incorreta.

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

ameosc.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2524/recursos/3108/25eafe0f1c074338266107919c6cb6c4.pdf